

Sumário executivo

A moderação na atividade econômica do país registrada no segundo semestre de 2011 se refletiu nos indicadores regionais, mas em intensidades variadas.

Na região Norte, os principais indicadores evidenciaram, nos meses recentes, moderação na atividade econômica. O menor dinamismo registrado na produção industrial – a atividade cresceu 0,8% no trimestre encerrado em novembro, em relação ao finalizado em agosto, quando se expandira 2,4%, no mesmo tipo de comparação – e nas vendas varejistas se traduziu no desempenho do IBCR-N, que aumentou 0,7% no trimestre, expansão 0,9 p.p. inferior à assinalada no trimestre finalizado em agosto. Considerados períodos de doze meses, o indicador variou 4,8% em novembro, ante 5% em agosto.

As trajetórias das três principais economias da região Nordeste, embora registrassem dinamismo mais acentuado do que o observado em âmbito nacional, revelaram menor vigor no decorrer do segundo semestre de 2011. Nesse cenário, o Produto Interno Bruto (PIB) da Bahia, do Ceará e de Pernambuco registraram aumentos respectivos de 1,2%, 0,1% e 1% no trimestre encerrado em setembro, em relação ao finalizado em junho, quando haviam variado 3,9%, 1,1% e 2,3%, respectivamente. No mesmo sentido, o IBCR-NE cresceu 0,3% no trimestre encerrado em novembro, em relação ao terminado em agosto, quando aumentara 0,6%, no mesmo tipo de comparação, considerados dados dessazonalizados.

A economia da região Centro-Oeste registrou expansão moderada, na margem, no trimestre encerrado em novembro. Esse movimento esteve associado, em especial, ao menor dinamismo da indústria, excepcionalmente elevado no trimestre finalizado em agosto, em função de especificidades das indústrias farmacêuticas de Goiás, que recuou 11,8% no trimestre finalizado em novembro, em relação ao finalizado em agosto, quando se expandira 16,1%, no mesmo tipo de comparação, considerados dados dessazonalizados. Nesse cenário, a expansão trimestral do IBCR-CO recuou 1,2 p.p.,

para 1%, no período, considerados dados dessazonalizados. A variação do indicador acumulada em doze meses recuou de 5,3% em agosto para 4,3% em novembro.

A atividade econômica na região Sudeste, mesmo em ambiente de crescimento das vendas varejistas, registrou menor dinamismo no trimestre encerrado em novembro, quando o IBCR-SE recuou 0,2% em relação ao trimestre finalizado em agosto, período em que registrara estabilidade, na mesma base de comparação, considerados dados dessazonalizados. Esse movimento evidenciou, em especial, o recuo trimestral de 3,4% na atividade industrial, impactado por decréscimos na produção em 15 dos 23 segmentos industriais analisados. Considerados períodos de doze meses, o IBCR-SE cresceu 4,1%, em novembro, ante 5,3% em agosto.

O menor dinamismo registrado pela economia da região Sul no último semestre de 2011 refletiu, em especial, a retração do setor industrial e a desaceleração do crescimento do emprego e das vendas varejistas. Nesse cenário, o IBCR-S cresceu 0,6% no trimestre encerrado em novembro, em relação ao encerrado em agosto, quando havia aumentado 1%, na mesma base de comparação, de acordo com dados dessazonalizados. Considerados intervalos de doze meses, o indicador aumentou 4,2% em novembro, em relação a igual período de 2010, ante expansão de 4,8% em agosto.